



# DOCUMENTO INFORMATIVO

## DI25003R0 - 02/04/2025

**Dimensionamento de Auditorias de Sistemas de Gestão: Requisitos da ISO 17021-1, IAF MD5 e outros.**

### **Introdução**

O dimensionamento adequado do tempo de auditoria é um elemento crítico para a eficácia e credibilidade do processo de certificação de sistemas de gestão. Abordamos os requisitos e metodologias para determinação do tempo de auditoria, conforme estabelecido na ISO 17021-1, IAF MD5 e outros documentos aplicáveis.

### **Fundamentos do Dimensionamento**

#### **Princípios Básicos**

- O tempo de auditoria deve ser suficiente para planejamento e execução completa e eficaz.
- A determinação deve seguir um processo sistemático e documentado.
- O tempo alocado não deve ser reduzido por questões comerciais ou logísticas.
- O dimensionamento deve considerar o escopo, complexidade e contexto específicos da organização.

#### **Base Normativa**

- ISO 17021-1: Estabelece requisitos gerais para o processo de auditoria.
- IAF MD5: Documento mandatório específico para cálculo de tempo de auditoria.
- IAF MD1: Aplicável para organizações multi-site.
- IAF MD11: Diretrizes para auditorias de sistemas integrados.

### **Processo de Determinação do Tempo**

#### **Etapa 1: Identificação de Parâmetros Iniciais**

- Determinar o número efetivo de pessoal da organização
  - Pessoal em tempo integral, parcial e temporário com fatores de conversão.
  - Consideração de turnos e trabalho repetitivo.
- Identificar o escopo de certificação e processos abrangidos.
- Avaliar complexidade dos processos e produtos/serviços.
- Identificar requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis.



# DOCUMENTO INFORMATIVO

## DI25003R0 - 02/04/2025

### **Etapa 2: Determinação do Tempo Base**

- Aplicar tabelas de tempo do IAF MD5 com base no número efetivo de pessoal
  - Tabelas específicas para cada norma (ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001).
  - Diferenciação por categoria de complexidade (alta, média, baixa etc.).
- Alocar tempo para auditoria inicial (Estágio 1 + Estágio 2)
  - Estágio 1: Avaliação de prontidão e planejamento (Adequação).
  - Estágio 2: Avaliação de implementação e eficácia (Conformidade).

### **Etapa 3: Ajustes ao Tempo Base**

#### **- Fatores para aumento do tempo:**

- Logística complexa (múltiplos edifícios ou locais).
- Diversidade linguística (necessidade de intérpretes).
- Extenso ambiente regulatório (setores altamente regulamentados).
- Alta complexidade de processos ou número de produtos/serviços.
- Atividades com alto grau de risco.
- Funções ou processos terceirizados.

#### **- Fatores para redução do tempo:**

- Sistema de gestão maduro pré-existente.
- Conhecimento prévio da organização (outras certificações).
- Preparação avançada para certificação (diagnósticos prévios).
- Alta porcentagem de funcionários realizando atividades similares.
- Baixa complexidade (processos/produtos limitados ou repetitivos).

### **Dimensionamento por Tipo de Auditoria**

#### **Auditoria de Certificação Inicial**

- Tempo total conforme tabelas do IAF MD5 com ajustes aplicáveis.
- Distribuição entre Estágio 1 e Estágio 2 (tipicamente 30%/70%).
- Inclusão de tempo para relatório e outras atividades documentais.

#### **Auditorias de Supervisão**



# DOCUMENTO INFORMATIVO

## DI25003R0 - 02/04/2025

- Geralmente 1/3 do tempo da auditoria inicial.
- Foco em elementos críticos e áreas de mudança ou risco.
- Ajuste baseado no desempenho demonstrado no sistema.

### **Auditorias de Recertificação**

- Aproximadamente 2/3 do tempo da auditoria inicial.
- Revisão abrangente de todo o sistema de gestão.
- Consideração do histórico de desempenho no ciclo anterior.

### **Planejamento e relatório**

- Aproximadamente 20% do tempo da auditoria.
- Podem ser realizados off site.

### **Deslocamento**

- Em geral o deslocamento não está incluso no tempo apresentado pelas tabelas do IAF MD5.

### **Cenários Especiais de Dimensionamento**

#### **Organizações Multi-site**

- Aplicação da metodologia de amostragem conforme IAF MD1.
- Cálculo separado para site central e sites amostrados.
- Fórmula típica para amostragem:  $y = \sqrt{n}$  (onde n é o número de sites similares). Para as supervisões considerar 0,6y e 0,8 para a recertificação.
- Tempo adicional para cada site baseado em tamanho e complexidade

#### **Sistemas de Gestão Integrados**

- Aplicação do IAF MD11 para determinar potencial redução.
- Avaliação do nível de integração (básico, avançado ou completo).
- Redução máxima limitada pelo grau de integração (geralmente até 20%).
- Documentação das justificativas para qualquer redução aplicada.



# DOCUMENTO INFORMATIVO

## DI25003R0 - 02/04/2025

### **Integração com certificação de produtos (ISO17065 Modelo 5)**

- Conforme RGCP (Portaria INMETRO 200:21), as empresas devem demonstrar a existência de requisitos básicos do SGQ, os quais levam em conta a existência ou não de um SGQ certificado.
- Obviamente haverá redundâncias de avaliações em alguns requisitos da ISO9001.
- É possível aproveitar o trabalho de campo, realizando apenas uma visita que cumpra com os dois propósitos.
- É possível aproveitar a auditoria de Fábrica realizada, para fundamentar a auditoria do SGQ, se os escopos forem os mesmos.
- Documentar as justificativas para qualquer redução aplicada.

### **Transferência de Certificação**

- Determinação baseada na revisão da documentação existente.
- Consideração do status e validade da certificação atual.
- Análise crítica de relatórios de auditorias anteriores e ações corretivas.

### **Requisitos Específicos por Norma**

O IAF MD5 faz referência ao dimensionamento para as normas ISO9001, ISO14001 e ISO45001, porém várias outras normas existem, sem que exista uma referência clara ao dimensionamento. Neste caso cabe ao OAC justificar o dimensionamento adotado. Uma boa prática é estabelecer um comparativo com alguma das referências já existentes, considerando a força efetiva de trabalho envolvida, criticidade e riscos.

### **Documentação e Justificativa**

#### **Registros Necessários**

- Metodologia detalhada utilizada para determinar o tempo.
- Justificativas para quaisquer aumentos ou reduções.
- Demonstração da consideração de todos os fatores relevantes.
- Evidência da adequação do tempo alocado para alcançar os objetivos da auditoria.

### **Monitoramento e Ajustes**

- Revisão da adequação do tempo em cada fase do ciclo de certificação.
- Ajustes baseados em mudanças organizacionais ou resultados de auditorias.



# DOCUMENTO INFORMATIVO

## DI25003R0 - 02/04/2025

- Registro de quaisquer alterações no tempo de auditoria e suas justificativas.

### **Conclusão**

O dimensionamento adequado do tempo de auditoria é fundamental para garantir a integridade e eficácia do processo de certificação. Os organismos de certificação devem aplicar rigorosamente as metodologias estabelecidas na ISO 17021-1 e nos documentos mandatórios do IAF, assegurando que o tempo alocado seja suficiente para uma avaliação completa do sistema de gestão, considerando as características específicas da organização e o escopo da certificação. A transparência e documentação apropriada do processo de dimensionamento são essenciais para demonstrar conformidade com os requisitos de acreditação e manter a confiança no sistema de certificação.